

gêneros pertencentes ao complexo cercosporóide. Foi possível o cultivo de *A. caricae* em todos os meios de cultura testados, bem como sua esporulação *in vitro*. Por meio dos dados moleculares, pode-se concluir que *A. caricae* é um fungo hemibiotrófico, pertencente à família *Mycosphaerellaceae*, agrupando-se com espécies de *Passalora* e de *Mycosphaerella*, mas não é anamorfo de *M. caricae*. Além disso, com base nos dados moleculares, é possível que *M. caricae* seja uma espécie de *Didymella* e teleomorfo de *Phoma caricae-papayae*.

## R009

Caracterização morfológica e molecular de *Dichotomophthora* spp. Freire FCO, Lobo MDP, Grangeiro TB, Melo JGM. **Embrapa Agroindústria Tropical**, Fortaleza, CE. freire@cpat.embrapa.br. [Morphological and molecular characterization of *Dichotomophthora* spp]

O gênero *Dichotomophthora* é relativamente pouco estudado taxonomicamente. Com o objetivo de fornecer subsídios o presente trabalho teve como objetivo comparar morfológica e molecularmente as espécies: *D. boerhaaviae*, *D. cactacearum*, *D. lutea* e *D. portulacae*. As quatro espécies podem ser morfológicamente separadas com facilidade com base na coloração das culturas e na morfologia dos conidióforos. *D. cactacearum* sendo a única que não produz esclerócios. Por outro lado, o seqüenciamento da região ITS/5,8S, amplificada por PCR a partir do DNA genômico, revelou uma única banda de DNA com aproximadamente 605 pb. A comparação das seqüências ITS/5,8S revelou uma identidade de 100% entre as seqüências de *D. boerhaaviae*, *D. lutea* e *D. portulacae*, enquanto que a seqüência de *D. cactacearum* foi a mais divergente, apresentando um índice de identidade de 91,2 a 92,3% com as seqüências das outras espécies. A comparação da seqüência ITS/5,8S de *D. cactacearum* com aquelas depositadas no banco de dados do GenBank revelou uma identidade de 92,0% com uma seqüência ITS de *Bipolaris cactivora*, sugerindo que as espécies de *Dichotomophthora* devem ter *Cochliobolus* (Pleosporaceae) como teleomorfo.

## R010

Cercosporóides em pteridófitas do gênero *Lygodium*: duas novas contribuições à biodiversidade fúngica no Brasil. Guatimosim E, Pinto HJ, Pereira OL, Barreto RW. Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, MG. eguatimosim@yahoo.com.br. [Cercosporoid fungi on pteridophytes of the genus *Lygodium*: two mycological additions to Brazil's biodiversity]

O Brasil é reconhecido como sendo um dos países do mundo detentores de uma megabiodiversidade. Embora esse reconhecimento se dê mais em função de sua fauna e flora, é claro que o mesmo se aplica à sua micobiota, embora esta seja muito menos conhecida. Estudos sobre microfungos associados à plantas nativas tem sido efetuados por alguns grupos de micologistas, inclusive na UFV, visando expandir o